

DS

ARTIGO

BEM-ESTAR ANIMAL E IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE PODEM VIR DA PRÓPRIA NATUREZA

As cadeias produtivas da pecuária têm sido alvo de críticas quanto à segurança alimentar, uso de antibióticos, bem-estar animal e impacto ambiental.

Além disso, outros agravantes têm aparecido, como o aumento de casos de mosca-do-estábulo. As moscas atrapalham a produção pecuária, afetando diretamente o bem-estar animal. Especificamente, a mosca-do-estábulo traz perdas produtivas e pode causar a morte de animais.

Um ambiente de produção com acúmulo de resíduos, como excretas animais, se não bem tratado acaba contribuindo para o excesso de liberação de gases nocivos, como amônia. A amônia em excesso estressa os animais e os cuidadores. Além disso, causa sérios problemas respiratórios nos animais e contribui para atração de moscas no ambiente.

Diante desse cenário, a Korin Agricultura e Meio Ambiente – empresa do Grupo Korin que tem como objetivo trazer soluções naturais para a agricultura, pecuária e meio ambiente – colocou no mercado, em 2020, sua nova linha de aditivos acidificantes que têm ação direta e indireta sobre esses desafios.

O uso combinado das tecnologias traz resultados expressivos no controle de moscas e carrapatos a partir da ação sistêmica, pelo bem-estar animal e controle de gases do ambiente de produção.

Uma das tecnologias atua pela água de bebida, promovendo saúde intestinal aos animais por meio de ácidos orgânicos com ação entérica, melhorando a resistência dos animais aos desafios. Possui também versão específica para aves e para suínos e a versão para bovinos pode ser usada para ovinos e caprinos em doses diferenciadas.

Outra tecnologia é aplicada no ambiente de produção, ajudando no controle de moscas, mas principalmente estimulando a diversidade biológica do local, trazendo equilíbrio para todo o sistema, evitando o desenvolvimento de patógenos. Tem efeito significativo também no controle da amônia.

Uma terceira tecnologia, aplicada na cama de forração da criação animal, proporciona eficiente fermentação, reduzindo a emissão de amônia, agindo no controle da proliferação de moscas.

Além disso, ainda existe uma quarta tecnologia, que é um acidificante de ação entérica específico para aves que estão passando por desafios digestivos, principalmente no caso de verminoses.

Esta linha de insumos naturais foi desenvolvida a partir de muitos estudos do Centro de Pesquisa Mokiti Okada (CPMO) em parceria com a Korin Agropecuária, empresa do Grupo Korin, pioneira na produção animal sem o uso de antibióticos e promotores de crescimento e na produção orgânica. Ela faz uso destas tecnologias em todos os seus sistemas produtivos há muitos anos com sucesso.

Todo o mercado de criação animal pode usufruir dessas inovações. O estímulo biológico do sistema gera benefícios diretos na produção animal e ao meio ambiente.

Segundo os pesquisadores do CPMO e técnicos da Korin, a grande sacada foi sempre utilizar ingredientes e processos totalmente inspirados na Natureza.

Diego Pelizari - engenheiro agrônomo, gerente comercial da Korin Agricultura e Meio Ambiente.

Luiz Carlos Demattê - médico veterinário, diretor da Korin Agricultura e Meio Ambiente.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

DISPERSÃO

Operação fiscaliza cumprimento das medidas restritivas em Tangará

Fiscalização em cumprimento das medidas restritivas impostas

A Operação Dispersão IV segue pelos próximos 15 dias

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Para evitar aglomerações e orientar as pessoas sobre a necessidade de cumprimento das medidas restritivas impostas pelo novo decreto estadual nº 836, adotadas como forma de prevenir a propagação do novo coronavírus, a Polícia Militar de Tangará da Serra e o setor de Fiscalização do Município, assim como outras instituições, iniciaram as ações da Operação Dispersão IV. O lançamento aconteceu na noite desta quarta-feira, 3, dia em que as medidas começaram a vigorar.

Dessa forma, os setores de segurança pública e fiscalização atuarão pelos próximos 15 dias de forma mais enfática, abordando e orientando os estabelecimentos e pessoas que estiverem descumprindo as medidas impostas pelo Governo. “Temos orientar os estabelecimentos que estiverem abertos após às 19h e não se enquadrarem ao decreto. Então, serão orientados, e caso houver alguma resistência poderão ser conduzidos a delegacia”, explica o Tenente Windsney da Polícia Militar.

Além dos estabelecimentos comerciais, o responsável afirma que ainda farão cumprir, a partir das 21h, todos os dias, as orientações do Toque de Recolher, que autoriza a circulação somente de trabalhadores que se enquadram nos serviços essenciais e também de delivery, que poderão trabalhar até às 23 horas.

A Operação Dispersão IV segue pelos próximos 15 dias, durante a vigência do decreto.

Vale ressaltar que pelo Projeto de Lei 155/2021, aprovado na Assembleia Legislativa, o Estado fica autorizado a aplicação de multa para as pessoas físicas que descumprirem as normas restritivas impostas, no valor de R\$ 500. Já as empresas e/ou órgãos públicos que cometerem as infrações podem pagar até R\$ 10 mil.

ESTRUTURA

Delegacia da Mulher de Tangará da Serra precisa de veículo descaracterizado

CAROLINA C. / Assessoria

O deputado estadual Faissal Calil (PV) apresentou na sessão plenária de terça-feira, 2, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, a Indicação nº 1594/2021, que trata a necessidade de disponibilizar uma viatura descaracterizada para utilização da Delegacia Especializada da Defesa da Mulher de Tangará da Serra.

“A presente proposição se dá em decorrência da solicitação do investigador de polícia, Francisco Piana Gonçalves. A referida delegacia já possui duas viaturas caracterizadas, porém, não atendem a demanda, sendo necessária a utilização de mais um veículo para outras situações ou operações”, justificou o parlamentar.

A Polícia Civil tem caráter investigativo e, para cumprir seu papel, utili-

za-se de meios e formas diferenciadas, como o uso de veículos descaracterizados nas suas abordagens e investigações.

A Delegacia da Mulher no município dá atendimento à vítima de violência doméstica e familiar, possuindo atendimento reservado para esses casos, com o objetivo de preservar a integridade moral, física e psicológica das vítimas de agressões domésticas.